

DESENVOLVIMENTO MOTOR E ESPORTE: ANÁLISE DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTEBOL

José Roberto Andrade do Nascimento Junior¹; Patrícia Aparecida Gaion²

RESUMO: Pesquisadores da área de desenvolvimento motor buscam entender como os seres humanos desenvolvem suas habilidades motoras, sobretudo na infância, fase em que o profissional de Educação Física tem grandes possibilidades de intervenção. A aquisição de novas habilidades motoras está relacionada não apenas à faixa etária da criança, mas também às experiências motoras vividas junto ao seu grupo social. Assim, a vivência e a exploração de movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores irão influenciar de forma acentuada o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Neste trabalho de conclusão de curso, de caráter descritivo, o objetivo principal será investigar o estágio de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais de 30 crianças do gênero masculino entre 8 e 9 anos que frequentam uma escola de futebol de campo na cidade de Maringá-PR. Após a aprovação do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, será solicitado aos responsáveis pelas crianças a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido permitindo a participação no estudo. A avaliação das habilidades motoras será realizada por meio de filmagem (duas dimensões) para o registro dos movimentos realizados pelas crianças, que executarão três vezes cada habilidade motora (desvio, equilíbrio em um pé só, rolamento do corpo, rolamento da bola, chute, arremesso, corrida, salto horizontal e salto vertical). A classificação do estágio de desenvolvimento motor de cada habilidade motora será feita utilizando a Sequência de Desenvolvimento das Habilidades Fundamentais proposta por Gallahue & Ozmun (2003), que classifica as habilidades motoras em estágio inicial, elementar ou maduro. Para análise dos dados, serão comparados grupo de crianças que treina futebol há menos de 6 meses e grupo de crianças que treina futebol há mais de 6 meses, usando o teste de Qui-quadrado 2X3 para comparações de proporções entre os grupos, adotando $p < 0,05$. A hipótese do estudo é que um maior número de crianças que treinam futebol há mais de 6 meses estarão no estágio maduro das habilidades motoras, do que crianças que treinam futebol há menos de 6 meses.

PALAVRAS-CHAVE: infância; iniciação esportiva; motricidade.

¹ Discente do Curso de Educação Física. Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Paraná. junior_jrs001@hotmail.com

² Docente do Curso de Educação Física. Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Paraná. patriciagr@yahoo.com.br